



A Formação da Identidade Profissional dos Discentes e Bacharéis do Curso de Administração da UFPI/CSHNB

Ana Paula dos Santos Pinheiro Martins
UESPI – anapaula_santos22@hotmail.com.

Kary Emanuelle Reis Coimbra
UFPI/Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – kary.kk@hotmail.com.

Aleksandre Neiva Teixeira da Silva Moura
UFPI/Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – aleksandreneiva@gmail.com.

Resumo: Considerando que a identidade não é única e se desenvolve de maneiras divergentes em cada pessoa, buscou-se neste trabalho investigar como é construída a identidade profissional dos discentes do Curso de Administração da UFPI/CSHNB. A partir de uma abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo realizou-se 23 entrevistas semiestruturadas que, após terem sido transcritas, foram apreciadas através da análise de conteúdo. Os principais resultados revelam diversos grupos identitários, a saber: o empreendedorismo, a empresa privada, o serviço público e a docência. Verificou-se que a identidade profissional é construída ao longo da concepção acadêmica e que mesmo aqueles alunos que ingressam no curso com uma identidade já formada, a tem sempre em (re)formulação. As experiências acadêmicas, como os projetos e a estrutura curricular, que por sinal ainda são falhos, o ambiente social, principalmente o ambiente mercadológico, e os grupos de pertencimento do qual o discente faz parte são essenciais para a construção da identidade profissional.

Palavras chave: Administração, Identidade Profissional, Grupos Identitários.

1. Introdução

Em um contexto de mudanças contínuas a formação da identidade torna-se um fator complexo, visto a pluralidade para seu desenvolvimento. A identidade se constrói e reconstrói no decorrer da vida, devido às relações e os meios sociais em que o sujeito se encontra por estarem se alterando constantemente (NATIVIDADE, 2009).

Compreendendo que o sujeito adquire a sua identidade nas várias relações com o seu meio, pretende-se mostrar os múltiplos contextos na construção das identidades profissionais dos alunos Curso de Administração da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Senador Helvídio Nunes do Barros (CSHNB).

Dessa forma, busca-se investigar o processo de formação da identidade profissional dos discentes do Curso de Administração da UFPI/CSHNB; caracterizar o referido curso; analisar a percepção do Conselho Regional de Administração do Piauí (CRA), Seccional de Picos, quanto às identidades profissionais do citado curso; analisar as percepções de alunos regulares e alunos graduados (ex-alunos) quanto à construção de sua identidade profissional; analisar convergências e divergências existentes nas opiniões dos discentes quanto aos aspectos constituintes de sua identidade profissional.

2. Procedimentos Metodológicos

A referida pesquisa desenvolveu-se de um estudo qualitativo, por possibilitar um contato maior do pesquisador com o ambiente investigado (FERNANDES, 2013), de caráter exploratório



e descritivo. Em um universo de 414 discentes ativos, foram entrevistados 19 graduandos, três graduados e um representante do Conselho Regional de Administração - CRA, cujos sujeitos foram selecionados por caráter intencional, aleatório e de acordo com a acessibilidade.

A coleta dos dados foi feita através de entrevistas em quatro roteiros semiestruturados, sendo um para cada perfil de entrevistado. A apreciação dos resultados foi realizada com base na análise de conteúdo para entender melhor a fala dos sujeitos entrevistados. Segundo Gil (2002), essa técnica ajuda a descrever e analisar o conteúdo manifesto e subtendido das comunicações. Esse método de apreciação requer uma interpretação cuidadosa e individual de cada entrevista.

3. Resultados e discussões

3.1 Caracterizando o Curso de Administração

Na caracterização do Curso de Administração os entrevistados ressaltaram a desvalorização do profissional, tanto no âmbito público como no privado, enfatizando a cidade de Picos-PI, devido o mercado local ser formado na maioria por empresas familiares.

Sobre o papel do Administrador o representante do CRA disse que o órgão trabalha para orientar os discentes a assumirem cargos e funções nas diversas áreas da Administração, sendo essa orientação feita junto ao Ministério da Educação e com a realização de eventos de diversas naturezas.

Quanto às expectativas com relação ao curso da UFPI/CSHNB, apesar dos alunos afirmarem que estão sendo ou já foram atendidas, advertem sobre as muitas falhas ainda existentes na grade curricular, na estrutura, na falta de professores e aulas práticas.

A respeito dos projetos (Empresa Jr - EJ, Conselho de Administração - CA, Monitoria, Iniciação Científica e Projetos de Extensão) desenvolvidos no Curso de Administração, alguns destacam a EJ e o CA, e ressaltam a importância deles na vivência prática, contudo revelam a falta de divulgação desses projetos, por parte da universidade.

Sobre a atuação como Administrador no mercado de trabalho, a maioria disse que não se sente preparado, já que o curso é tão generalista, e mesmo os que trabalham ou que possuem alguma experiência, ressaltam a necessidade de adquirir mais conhecimento e experiência. Para o representante do CRA o motivo de muitos graduados não exercerem sua profissão está na amplitude do curso, onde somente 16,5% dos graduados exercem legalmente a profissão, contudo o CRA tem trabalhado de forma a contemplar a necessidade do profissional.

3.2 O Processo de Construção da Identidade Profissional

Identificaram-se na pesquisa três grupos identitários principais, a saber: identidade voltada para o servidor público, para o empreendedorismo/empresa privada e para a docência.

Nove dos dezoito graduandos entrevistados e um dos três graduados optaram pelo serviço público. Eles visam, no serviço público, o equilíbrio financeiro tão desejado, pois para eles esse campo traz uma boa remuneração, ou seja, obtém-se um prestígio salarial melhor do que em uma empresa privada. Apesar da conclusão do curso os alunos destacam a estabilidade financeira e a restrição para atuar como administrador no mercado local.



Na identidade voltada para o Administrador empreendedor/gestor de empresa privada, constatou-se que o motivo para escolha do curso se estabelece, para alguns, pelo fato de já possuir alguma experiência com a área de Administração. Contudo para outros os fatores determinantes se deram que por acaso, já que a maioria sai direto do ensino médio e tem que imediatamente decidir a sua profissão, o que sugere dizer que a indecisão e imaturidade levaram certos discentes à Graduação em Administração, muitas vezes com influência do seu grupo de pertencimento.

Nas expectativas criadas para a conclusão do curso os alunos esperam que tenham os conhecimentos necessários para a concretização dos seus projetos. Consideram que há dificuldade em conseguir atuar como Administrador na cidade, principalmente como gestor na iniciativa privada, pelo fato de a maioria das empresas locais serem familiares. Na sua entrevista, o representante do CRA adverte sobre importância do registro frente ao Conselho para que o Bacharel em Administração exerça sua função de forma legal passando a ter a identidade profissional de Administrador.

Os alunos com identidade para a docência tiveram como motivos para escolha do curso, a influência de pessoas e a abrangência do curso. Sobre as expectativas na conclusão do curso, percebe-se ainda a multiplicidade das identidades, pois os discentes colocam a possibilidade de atuação em diversos âmbitos no sentido de que a Administração é bem generalizada e o permite isso, mas que ainda precisam conhecer mais o curso para poder ter a certeza de que quer esse contexto, ou seja, essa identidade ainda não está firmada, mas estará sempre em mudança.

4. Considerações finais

A partir da análise dos dados pode-se perceber que o processo de construção da identidade profissional é contínuo e depende do meio social em que a pessoa se encontra. Foram constatados vários grupos identitários no Curso de Administração e que muitos acadêmicos possuem múltiplas identidades, pois entram no curso devido a várias possibilidades de atuação e no decorrer do curso vão moldando a sua identidade profissional, entretanto outros acadêmicos já têm uma identidade profissional antes mesmo de entrar na universidade, mas que essa ainda sofre transformações com o decorrer da formação universitária.

Dubar (2005) afirma que a escolha da profissão tem grande influência do meio social e econômico, por isso a primeira identidade profissional tende a não ser definitiva, devido às constantes mudanças de tecnologias, práticas de gestão e políticas públicas.

Pode-se concluir que múltiplos fatores contribuem para o processo de constituição das identidades profissionais dos alunos de administração da UFPI/CSHNB, dentre eles vivência acadêmica como os projetos que muitas vezes acabam desenvolvendo a identidade profissional, entretanto ainda existem muitas falhas na grade curricular, tendo assim que haver uma reformulação para a constituição identitária de administradores e não somente de Bacharéis em Administração, já que o intuito da formação é desenvolver administradores.

5. Referências

DUBAR, C. **A socialização: construção das identidades sociais e profissionais.** São Paulo: Martins Fontes, 2005.



FERNANDES, J. A. T. **Processos de Construção de Identidade Profissional**: A Visão de Alunos do Curso de Administração De Empresas. 2013. 74f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Cidade de São Paulo – UNICID. São Paulo, 2013.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

NATIVIDADE, M. R. Vidas Em Risco: A Identidade Profissional dos Bombeiros Militares. **Psicologia & Sociedade**. v. 21, n. 3, p. 411-420, 2009.